

aprovados, reprovados e que abandonam o ensino. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da RI Xingu.

A taxa de reprovação na região chegou a 9,2%, e os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Medicilândia (16,2%) e Pacajá (15,9%). No ensino médio, os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Porto de Moz e Vitória do Xingu, 16,3% e 12,5%, respectivamente.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor do Brasil (1,1%) e da taxa registrada pelo estado do Pará (3,1%), alcançando 4,1% de abandono. O município de Porto de Moz (11,2%), Senador José Porfírio (6,5%) e Medicilândia (6,2%), registraram os maiores percentuais da região. No ensino médio, a região ficou acima da taxa do Brasil (5,7%) e do Pará (10,8%), com o registro de 13,6%.

Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Xingu e Municípios, 2022.

| Unidade Geográfica    | Taxa de Aprovação |       | Taxa de Reprovação |       | Taxa de Abandono |       |
|-----------------------|-------------------|-------|--------------------|-------|------------------|-------|
|                       | Fundamental       | Médio | Fundamental        | Médio | Fundamental      | Médio |
| Brasil                | 94,2              | 86,6  | 4,7                | 7,7   | 1,1              | 5,7   |
| Pará                  | 86,7              | 78,4  | 10,2               | 10,8  | 3,1              | 10,8  |
| RI Xingu              | 86,7              | 79,3  | 9,2                | 7,1   | 4,1              | 13,6  |
| Altamira              | 94,2              | 83,3  | 5,0                | 6,7   | 0,8              | 10,0  |
| Anapu                 | 84,9              | 74,8  | 8,9                | 3,2   | 6,2              | 22,0  |
| Brasil Novo           | 93,3              | 80,2  | 6,0                | 2,5   | 0,7              | 17,3  |
| Medicilândia          | 77,6              | 81,9  | 16,2               | 9,6   | 6,2              | 8,5   |
| Pacajá                | 78,7              | 84,5  | 15,9               | 6,7   | 5,4              | 8,8   |
| Placas                | 96,1              | 88,3  | 3,9                | 1,1   | -                | 10,6  |
| Porto de Moz          | 81,3              | 79,5  | 7,5                | 16,3  | 11,2             | 4,2   |
| Senador José Porfírio | 77,9              | 69,0  | 15,6               | 8,4   | 6,5              | 22,6  |
| Uruará                | 91,7              | 76,6  | 5,1                | 4,0   | 3,2              | 19,4  |
| Vitória do Xingu      | 91,3              | 74,8  | 8,2                | 12,5  | 0,5              | 12,7  |

Fonte: INEP, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, RI Xingu e dos municípios em relação ao ensino fundamental não teve registro. No ensino médio, em relação a taxa municipal, ficaram acima de 78%, com exceção de Uruará (75,5%), Vitória do Xingu (74,8%), Anapu (72,6%) e Senador José Porfírio (69%).

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, ficando acima do Brasil (4,9%), a região não teve registro. No ensino médio a região chegou a 11,7% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas são Porto de Moz e Vitória do Xingu, 16,3% e 12,5%, respectivamente.

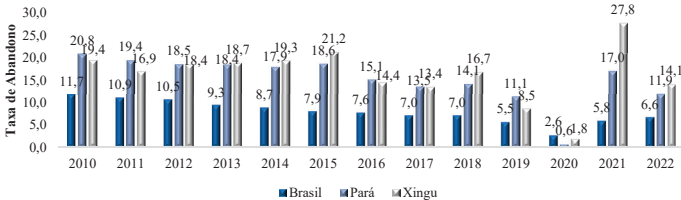
Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, o Pará (2,6%) ficou acima do Brasil (1,3%), a região não teve registro. No ensino médio a região registrou 14,1% de abandono, e os municípios que apresentaram as maiores taxas são Anapu e Senador José Porfírio, 23,7% e 22,6%, respectivamente, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará e Região de Integração Xingu e Municípios, 2022.

| Unidade Geográfica    | Taxa de Aprovação |       | Taxa de Reprovação |       | Taxa de Abandono |       |
|-----------------------|-------------------|-------|--------------------|-------|------------------|-------|
|                       | Fundamental       | Médio | Fundamental        | Médio | Fundamental      | Médio |
| Brasil                | 93,8              | 85,0  | 4,9                | 8,4   | 1,3              | 6,6   |
| Pará                  | 86,6              | 76,4  | 10,8               | 11,7  | 2,6              | 11,9  |
| RI Xingu              | -                 | 78,7  | -                  | 7,2   | -                | 14,1  |
| Altamira              | -                 | 81,5  | -                  | 7,1   | -                | 11,4  |
| Anapu                 | -                 | 72,6  | -                  | 3,7   | -                | 23,7  |
| Brasil Novo           | -                 | 80,2  | -                  | 2,5   | -                | 17,3  |
| Medicilândia          | -                 | 81,9  | -                  | 9,6   | -                | 8,5   |
| Pacajá                | -                 | 84,0  | -                  | 6,9   | -                | 9,1   |
| Placas                | -                 | 88,3  | -                  | 1,1   | -                | 10,6  |
| Porto de Moz          | -                 | 79,5  | -                  | 16,3  | -                | 4,2   |
| Senador José Porfírio | -                 | 69,0  | -                  | 8,4   | -                | 22,6  |
| Uruará                | -                 | 75,5  | -                  | 4,0   | -                | 20,5  |
| Vitória do Xingu      | -                 | 74,8  | -                  | 12,5  | -                | 12,7  |

Fonte: INEP, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Taxa de Abandono no Ensino Médio Estadual (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Xingu, 2010-2022.



Fonte: INEP, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, o Pará teve uma das maiores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 23,2%, quanto para o ensino médio, 40,9%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 12,3% e 22,2%, respectivamente. Na região, o município de Porto de Moz atingiu as maiores taxas de distorção idade-série, tanto no ensino fundamental (55,2%), e no ensino médio a maior ficou com Senador José Porfírio (55,2%). O município de Uruará obteve a menor taxa no ensino fundamental (16,6%) e Placas a menor taxa no ensino médio (32%), conforme a tabela a seguir.

Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2021-2022.

| Unidade Geográfica | Ensino Fundamental |      | Ensino Médio |      |
|--------------------|--------------------|------|--------------|------|
|                    | 2021               | 2022 | 2021         | 2022 |
| Brasil             | 13,7               | 12,3 | 25,3         | 22,2 |
| Pará               | 25,0               | 23,2 | 44,7         | 40,9 |
| RI Xingu           | 27,6               | 25,3 | 46,1         | 41,8 |
| Altamira           | 21,9               | 20,2 | 34,0         | 32,1 |
| Anapu              | 30,4               | 27,8 | 48,3         | 45,6 |

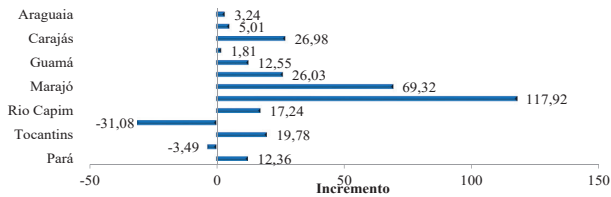
| Unidade Geográfica    | Ensino Fundamental |      | Ensino Médio |      |
|-----------------------|--------------------|------|--------------|------|
|                       | 2021               | 2022 | 2021         | 2022 |
| Brasil Novo           | 19,4               | 17,4 | 40,4         | 34,0 |
| Medicilândia          | 29,3               | 28,6 | 49,0         | 43,3 |
| Pacajá                | 35,5               | 33,3 | 47,9         | 42,6 |
| Placas                | 21,5               | 18,5 | 37,9         | 32,0 |
| Porto de Moz          | 45,8               | 43,5 | 62,2         | 54,1 |
| Senador José Porfírio | 29,8               | 26,1 | 54,5         | 55,2 |
| Uruará                | 18,8               | 16,6 | 38,6         | 35,2 |
| Vitória do Xingu      | 23,6               | 20,6 | 48,0         | 43,6 |

Fonte: INEP, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em relação ao ensino superior, a Universidade do Estado do Pará - UEPA é a instituição responsável pela elaboração da "Taxa de Crescimento Global Anual da Matrícula do Ensino Superior Público Estadual", medida pela variação percentual do total de matrícula do ano corrente em relação ao total de matrícula do ano anterior. No Pará, a partir dos dados apresentados pela UEPA, observa-se um taxa de crescimento de 12,36% no número de matrículas no ensino superior em 2022, conforme gráfico a seguir.

No que se refere à RI Xingu, esta possui cursos regulares de graduação ofertados pela UEPA no *campus* físico de Altamira. A região apresentou uma redução de -3,49% na taxa de matrícula, ficando abaixo do programado. É importante destacar que algumas estratégias têm sido implementadas para ampliar a matrícula nessa região, como a oferta de cursos via Programa de Educação e Formação Superior - Forma Pará, a divulgação dos cursos nas redes sociais e a realização da Feira Vocacional.

Incremento de matrículas no Ensino Superior no Pará e Regiões de Integração – UEPA 2021/2022.



Fonte: UEPA, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2021 foi 11,87 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 14,67, e na RI Xingu ainda mais para 16,80 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Os municípios que apresentaram as menores taxas foram Brasil Novo, com 5,93, e Placas, com 6,41. Já os municípios de Porto de Moz (23,72), Pacajá (19,89) e Altamira (19,49) apresentaram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da RI

Xingu de 18,97 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 16,94 e a taxa do Brasil que foi de 13,74.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 159,33 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior a taxa do estado que foi de 132,24 e do Brasil que foi de 120,54. Nos municípios de Brasil Novo, Medicilândia, Senador José Porfírio e Uruará não ocorreram óbitos maternos no ano de 2021. O município de Placas apresentou a maior taxa, 320,51 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, mas que foi resultado de um óbito materno, já o município de Altamira que teve 4 óbitos maternos apresentou uma taxa menor (181,32) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará e Região de Integração Xingu e Municípios, 2021.

| Unidade Geográfica    | Taxa de Mortalidade Infantil | Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos | Taxa de Mortalidade Materna |
|-----------------------|------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------|
| Brasil                | 11,87                        | 13,74                                      | 120,54                      |
| Pará                  | 14,67                        | 16,94                                      | 132,24                      |
| RI Xingu              | 16,80                        | 18,97                                      | 159,33                      |
| Altamira              | 19,49                        | 23,12                                      | 181,32                      |
| Anapu                 | 18,52                        | 20,06                                      | 154,32                      |
| Brasil Novo           | 5,93                         | 5,93                                       | 0,00                        |
| Medicilândia          | 10,85                        | 10,85                                      | 0,00                        |
| Pacajá                | 19,89                        | 22,55                                      | 265,25                      |
| Placas                | 6,41                         | 6,41                                       | 320,51                      |
| Porto de Moz          | 23,72                        | 26,35                                      | 263,50                      |
| Senador José Porfírio | 13,56                        | 13,56                                      | 0,00                        |
| Uruará                | 11,31                        | 12,56                                      | 0,00                        |
| Vitória do Xingu      | 17,86                        | 20,83                                      | 297,62                      |

Fonte: DATASUS, 2023.  
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A região apresentava 14 hospitais (hospitais gerais e hospitais dia), com destaque para o Hospital Regional Público da Transamazônica, inaugurado em 2006, em Altamira, que possui perfil de atendimento em mais de vinte especialidades médicas, concentrando a oferta de serviços de média e alta complexidade não disponibilizados por outras unidades da rede pública na região. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI, em 2022, foi de 3,55, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,86 e Brasil, 2,40. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da RI, 1,86, inferior à do estado, 2,10, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,59.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária<sup>1</sup> (novo indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de

<sup>1</sup> Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.